



**FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ**

Ata da 30ª Reunião Ordinária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequena Porte do Estado do Paraná – FOPEME. Aos 24 dias do mês de maio de 2016, às 14:00 horas, na Sala de Situação da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – SEPL, localizada a rua Jacy Loureiro De Campos, s/nº, 4º Andar, Ala “B”, Palácio das Araucárias – Centro Cívico, Curitiba – Pr, foi realizada a 30ª Reunião Ordinária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná – FOPEME. A abertura foi feita pelo Secretário Técnico do Fórum e Coordenador de Desenvolvimento Industrial e Comercial da SEPL, Ercílio Santinoni que deu as boas vindas, agradeceu a presença de todos e informou o novo formato das reuniões, que passarão contar com apresentações de atividades das entidades membros do FOPEME. Destacou que passamos dois anos dirigindo esforços sobre a implementação da Lei Complementar nº 163/2013, avançamos com a Regulamentação das Compras Governamentais, através do Decreto 2474 de 25/09/2015 e recentemente, com o encaminhamento dos Anteprojetos de Lei, criando os Fundos de Aval, de Inovação e de Risco para aprovação da Assembleia Legislativa do Paraná – ALEP. Afirmou que os próximos focos são o associativismo, o acesso aos mercados e a educação empreendedora, este último, o tema das apresentações de hoje, a cargo da Federação das Indústrias do Paraná – FIEP e do Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa do Paraná – SEBRAE/PR. Passou a palavra para Cláudia Vanessa Schittini da FIEP, que fez a apresentação “Portfólio de Soluções – Sistema FIEP”, complementada com o tema “Bussola da Sustentabilidade”, apresentada por Augusto César Machado também da FIEP. Pedro Donato Skraba, representante da FIEP no FOPEME, destacou, que os projetos constantes das apresentações são voltados às micro e pequenas empresas e afirmou que o associativismo e as parcerias, são os dois princípios fundamentais que norteiam o trabalho da FIEP. Teceu comentários acerca do Projeto Primeira Exportação, que visa a inserção internacional de micro e pequenas empresas do Paraná desenvolvido pela FIEP, através do Centro Internacional de Negócios em parceria com o SEBRAE/PR. Ercílio Santinoni, parabenizou os apresentadores e enalteceu o interesse do presidente da FIEP, senhor Edson Luiz Campagnolo, pela micro e pequena



**FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ**

indústria. Mario José Doria da Fonseca, Coordenador do FOPEME, agradeceu aos palestrantes pelos trabalhos e disse que foram apresentadas várias perspectivas, o que vislumbraria outras palestras com abordagem específica. Sérgio Crestani, do SEBRAE/PR, fez a apresentação do Programa “Educação Empreendedora”, que tem como objetivo inserir empreendedorismo em todos os níveis do ensino formal, desenvolvendo no Paraná uma cultura empreendedora. O coordenador de Políticas Públicas do SEBRAE/PR, Luiz Marcelo Padilha, complementou a apresentação destacando que a maior dificuldade é levar o programa a todas as escolas. Ercílio Santinoni, enfatiza que é necessário mudar os paradigmas da educação. Aristides Mossambani da Associação das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais da Região Metropolitana de Maringá – AMPEC – METROPLITANA e Coordenador Técnico do Fórum Regional da Associação dos Municípios da Microrregião do Setentrão Paranaense – AMUSEP, disse que educação empreendedora não é só mostrar o conteúdo teórico, mas acompanhar e dar continuidade por ações. Ercílio Santinoni disse que é importante que todos que desejarem abrir uma empresa, procurem um treinamento, citou com exemplo o SEBRAE, que tem vários programas com esta finalidade, e também o Programa Bom Negócio Paraná, onde professores em cursos de 64 horas demonstram como desenvolver uma boa gestão frente a um empreendimento. Afirma que há necessidade de sensibilizar o empreendedor a preparar-se e ou se aperfeiçoar. Luiz Marcelo Padilha, disse que a educação empreendedora não busca fazer viabilidade de negócios, não é objetivo que cada capacitado tenha sua empresa, mas que tenha uma visão do que é empreender. Mario José Doria da Fonseca, parabenizou a Federação das Empresas Juniores do Estado do Paraná – FEJEPAR. Fernanda Tiemi Mori, Diretora Presidente da FEJEPAR, disse que cabe aos empresários juniores empreender na prática,. afirmou que atualmente no Paraná há 2.000 jovens vendendo projetos, trabalhando voluntariamente, mas com a certeza de que no futuro irão ser empreendedores de sucesso. Sara Gonsalves da Associação das Micro e Pequenas Empresas da Microrregião de Paranaíba – AMPEC – MICROPAR, parabeniza pela discussão do tema “Educação Empreendedora”. Pedro Donato Skraba, teceu comentários



FOPEME

FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ

sobre o “Workshop” de Crédito ocorrido há 3 anos e a matéria sobre Educação Financeira, promovida pelo Banco Central, veiculada na imprensa na semana passada. Ercílio Santinoni informou que a semana passada, foi a Semana da Educação Financeira do Banco Central, razão pela qual houve divulgação pela imprensa. O Coordenador do Simples Nacional da Secretaria de Estado da Fazenda, Yukiharu Hamada, atualizou as informações sobre o Simples Nacional: 1) A alteração do valor da contribuição do Micro Empreendedor Individual, que passará a ser R\$ 60,00, e que inscrições com mais de 02 anos de inatividade, ou inadimplência, será cancelado. 2) O Comitê Gestor do Simples Nacional em conjunto com a Receita Federal e o Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO, desenvolveu um aplicativo para smartfone, com objetivo de consultar e pagar os débitos. 3) A partir de 15 de junho estará em vigor o Domicílio Tributário Eletrônico, quando as notificações estarão disponíveis no Portal do Empreendedor, onde são realizadas as declarações mensais, e serão consideradas como recebidas a partir de 45 dias. 4) As empresas que não entregarem a declaração mensal por três meses consecutivos, ou apresentarem faturamento igual a zero, terão a Inscrição Estadual cancelada. 5) As notas fiscais eletrônicas, serão comparadas com o cartão de débito, com as compras governamentais, e toda a divergência será notificada pelo Domicílio Tributário Eletrônico. Afirmou ser necessária a educação tributária, pois a maioria dos empresários, parecem não incluir o valor dos impostos no custo da mercadoria. Comentou sobre o Cadastro Informativo Estadual – CADIN, que apresenta 900 empresas paranaenses inadimplentes, e os valores da dívida estão entre R\$ 29,00 e R\$ 140.000,00 sendo que só 03 empresas tem o valor maior que 100.000,00. A boa notícia é que a maioria que recebeu a correspondência compareceu para regularizar a situação. Teceu comentários sobre a Nota Paraná, a sua importância de educar as empresas a emitir nota fiscal com CPF, e dessa forma de fato informar o que vendeu. Luiz Antônio da Silveira da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – CELEPAR, disse que na Secretaria da Fazenda, na Nota Paraná há cerca de R\$ 120.000.000,00 de créditos não regatados por pessoas que informaram o CPF e não mais acessaram o Programa. Mario José Doria da Fonseca, comentou sobre as ausências dos Coordenadores Públicos e



**FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ**

Privados do Comitê Temático do Comércio Exterior e Integração Internacional, nas reuniões do Fórum, assim as informações das ações em desenvolvimento ficam prejudicadas. Adriana Cordeiro, da SEPL, suplente na Coordenação do Comitê Temático de Comércio Exterior e Integração Internacional disse que é necessário definir novas ações da Lei Complementar nº 163/2013 e Políticas Públicas em relação ao Comércio Exterior. Ercilio Santinoni, disse que o Fórum deverá contatar com os coordenadores titulares do Comitê para saber se há o interesse da continuidade da coordenação para definir uma nova estratégia para o referido Comitê. Ercilio Santinoni informou que o novo endereço do Portal da Micro e Pequena Empresa é www.portalpme.pr.gov.br e convidou a todos continuarem acessando o site e enviando sugestões para seu aprimoramento, disse que o mesmo convite se estende ao site do FOPEME, www.forumpme.pr.gov.br. Elson Hazelski Teixeira, Analista de Desenvolvimento da Fomento Paraná citou, como exemplo positivo, a ligação que recebeu de um empreendedor que buscou a Fomento Paraná, por ter encontrado informes no site do Fórum. Aproveitou para informar sobre a capacitação dos Agentes de Crédito que ocorrerá em Faxinal do Céu. Maria Carmen Carneiro de Melo Albanske, da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência – SEAP / Departamento de Administração de Material – DEAM , informou que as licitações do Estado, para registro de preço, e a princípio para aquisição de hortifrutigranjeiros estão sendo descentralizadas. Aristides Mossambani, questionou sobre as licitações para contratação de uma única oficina mecânica no Estado. Maria Carmen Carneiro de Melo Albanske, esclareceu que a contratação de oficinas mecânicas está a cargo do Departamento de Transporte Oficial – DETO, propôs buscar junto aquele departamento, alguém que possa vir esclarecer com mais propriedade. Miguel Moroski – Associação de Empresas de Micro e Pequeno Porte e Empreendedores Individuais de MATINHOS – AMPEC – Matinhos, questionou quanto ao acesso ao crédito junto a Caixa Econômica. Cláudia Raquel Andres, representante da Superintendência da Caixa Econômica Federal, prontificou-se a encaminhar a demanda até a Superintendência regional que atende o litoral. Miguel Moroski, questiona sobre o preenchimento do formulário da Fomento Paraná. Elson Hazelski Teixeira responde dizendo que o representante da Fomento



FOPEME

FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
DO ESTADO DO PARANÁ

Paraná da cidade deverá auxiliá-lo, ou procurar apoio através da Central de atendimento. Informou também que o volume de informações a ser preenchida, nos questionários diminuiu. Aristides Mossambani questionou se nos empréstimos com a Fomento Paraná pode ser utilizado o aval solidário do cônjuge. Elson Hazelski Teixeira esclareceu que até R\$ 20.000,00 pode ser utilizado o aval solidário do cônjuge, desde que a renda não seja do empreendimento que solicita o empréstimo, e que não haja impedimento por inadimplência. Ercílio Santinoni, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 17:00 horas.